



Jornal Notícias

24-05-2014

Periodicidade: Diário	Temática: Sociedade
Classe: Informação Geral	Dimensão: 733
Âmbito: Nacional	Imagem: S/Cor
Tiragem: 110603	Página (s): 1/12

HOMENS DE NEGÓCIOS E INDUSTRIAIS APANHADOS NA BURLA //P.12

BANCO ILEGAL SACA MILHÕES A CLIENTES

● **Prometia** juros de 10% ao mês em depósitos ● **Falso banqueiro** patrocina Vitória de Guimarães e fazia negócios em camarote da Luz. Foi preso pela PJ

Industriais e homens de negócios lesados em burla desmontada pela PJ/Braga

BANCO ILEGAL SACA MILHÕES A PROMETER JUROS DE 10% AO MÊS

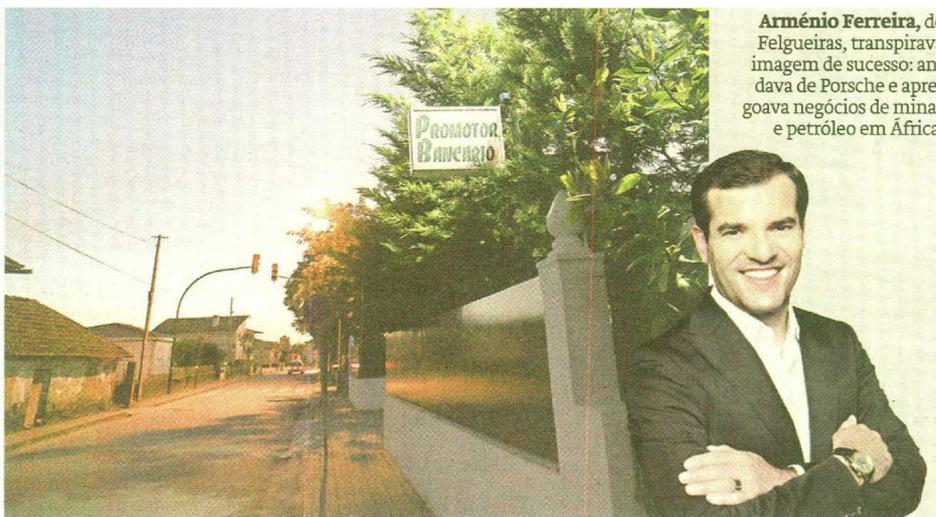
Alexandre Panda, António Soares e Nuno Miguel Maia
 policia@jn.pt

Deixou de ser bancário e quis ser banqueiro. E não faltavam clientes a Arménio Ferreira, da AMC Invest. Captava "depósitos" em troca de juros de até 10% por mês. Mas a bolha rebentou e acabou detido.

Começou com um escritório em Felgueiras, só que já tinha uma rede de agentes e colaboradores estendida um pouco por todo o país. Andava de Porsche, patrocina o Vitória de Guimarães, uma liga de futebol amador, fazia gala de ter à sua disposição um camarote no Estádio da Luz e até foi entrevistado na RTP por ter doado "500 mil euros" para obras numa Igreja, em Idães, Felgueiras. Ingredientes que construíram uma imagem de sucesso e serviram para levar clientes a entregar ao "banqueiro" as suas poupanças.

Mesmo que muito estranhassem chorudos retornos de juros, alegadamente sem risco, os investidores perdiam o receio ao verem conhecidos e amigos a receber os rendimentos mensais – em dinheiro vivo ou transferência bancária – e também ao saberem que o dinheiro era aplicado em investimentos de retorno garantido: negócios de minas e petróleo em África, ouro e

PHOTO: GONCALVES / GONCALVES / IMAGENS



Arménio Ferreira, de Felgueiras, transpirava imagem de sucesso: andava de Porsche e aprejava negócios de minas e petróleo em África.

PORMENORES

Banco de Portugal alerta

Ao fim da tarde de ontem, o Banco de Portugal emitiu um comunicado a alertar para o funcionamento ilegal da AMC Invest na atividade de receção de depósitos. Além de referir aquela "empresa", a instituição mencionou as empresas "Infinitive Golden, S. A.", "Margarida Celeste Magalhães, Unipessoal, Lda." e "Alphabetective, Unipessoal, Lda."

Nomes suspeitos

No que toca a pessoas sob alerta, por não terem autorização para receber depósitos, o Banco de Portugal cita os nomes de Agostinho Arménio Lopes Ferreira, Margarida Celeste Ribeiro de Magalhães, Maria Emilia Alves Ribeiro, Delfim Vicente Mendonça Magalhães, Carlos Alberto dos Santos Gomes, João Filipe Fernandes Severino, Fernando Manuel Soares da Costa Leite e Teresa Maria de Moraes Barbosa Dias da Costa Leite.

Mais arguidos

Dos suspeitos de envolvimento na burla de fraude fiscal, receção ilícita de depósitos e branqueamento, a PJ de Braga decidiu deter apenas três, efetuando, ao mesmo tempo, cerca de 10 buscas em vários locais do país. Mas a investigação irá desenvolver-se e mais indivíduos serão constituídos arguidos.

câmbios de moeda nos "mercados internacionais", nos quais Arménio se apresentava como especialista.

Parte disto era verdade, até porque muito do dinheiro captado pela rede da AMC Invest – integrando ainda pela "Infinitive Golden", "Alphabetective" e uma empresa da mulher – terá sido desviado para o estrangeiro, encontrando-se agora lesados quase todos os que acreditaram que se, por exemplo, entregassem 20 mil euros, passariam a receber, mensalmente e sem trabalhar, uma renda de dois mil euros.

A sede das empresas promotoras do "negócio bancário" situa-se numa moradia na Rua das Cruzes, em Idães,

"AINDA TENHO LÁ 9 MIL EUROS"

Sob anonimato, um dos clientes, morador do Vale do Sousa, explicou o funcionamento do esquema. "Depositei três mil euros há dois anos. Prometia 10% de juros ao mês e até cumpriu. Recuperei o meu dinheiro e até realizei ganhos que levantei parcialmente no ano passado. Mas ainda tenho lá 9 mil euros. Aquilo funcionava pelo "passa-palavra", entre amigos e contactos de trabalho.

Felgueiras. O esquema começou a funcionar de forma mais profissional desde 2011 e a AMC foi cumprindo naquilo que prometia. Só que, desde o passado mês de fevereiro, passou a entrar em incumprimento para com os seus clientes, que se queixaram à PJ.

Ontem, o dono da AMC foi detido pela Polícia Judiciária de Braga, a par de mais dois colaboradores, por crimes de burla, branqueamento de capitais, receção ilícita de depósitos e fraude fiscal.

De acordo com informações recolhidas pelo JN, atraídos pela promessa dos juros milionários foram vários industriais do calçado de Felgueiras, múltiplos profissionais li-

gados ao mundo do futebol, empresários e advogados. Ao tomarem ontem conhecimento da detenção do principal responsável da AMC Invest, muitas das vítimas ficaram apavoradas, perdendo as esperanças de reaver o dinheiro.

Levados para interrogatório no Tribunal Central de Instrução Criminal, em Lisboa, o juiz Carlos Alexandre colocou dois dos três detidos em prisão preventiva. ●

QUEM ENTREGASSE 20 MIL € RECEBERIA DOIS MIL POR MÊS, SEM TRABALHAR